



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LORISLEY CHAVIANO ZUMAQUERO

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA AMPLIAR OS CONHECIMENTOS SOBRE
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ESF CENTRO EM PARIQUERA AÇU

SÃO PAULO
2018

LORISLEY CHAVIANO ZUMAQUERO

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA AMPLIAR OS CONHECIMENTOS SOBRE
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ESF CENTRO EM PARIQUERA AÇU

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: HELOISA HELENA VENTURI LUZ

SÃO PAULO
2018

Introdução

Nas últimas décadas a gravidez na adolescência tem sido considerada um problema de saúde e motivo de preocupação para profissionais de saúde, educadores e sociedade em geral. Grande parte das abordagens desse tema destaca a sua incidência e seus aspectos negativos conforme AQUINO et al. (2003)

O Brasil figura no Relatório Mundial sobre População da ONU como um dos países que apresentam taxas acima da média mundial de gravidez na adolescência, que é de 50 nascimentos por mil mulheres. No Brasil essa taxa é de aproximadamente 68 nascimentos por mil mulheres (CAMARANO et al. 1998).

A gravidez na adolescência é considerada pela Organização Mundial de Saúde como de alto risco, por implicar em maior índice de mortalidade infantil, maior número de abortos espontâneos, natimortos, mortes perinatais, partos prematuros, além de mortalidade materna e problemas de saúde para a mulher, como a hipertensão arterial, maior incidência de eclâmpsias, infecções urinárias e anemias (MELO et al. 1996).

Vários pesquisadores afirmam entre as principais causas da gravidez na adolescência, a falta de informação sobre o uso de métodos anticoncepcionais (AQUINO et al., 2003). No entanto, há contradições a esse respeito. Outros pesquisadores apontam a carência de projetos de vida como causa importante, falta de comunicação entre pais e filhos, falta de orientação a pais e adolescentes sobre sexualidade e gravidez na adolescência (MELO et al. 1996).

A ESF Centro, em Pariquera Açu, tem cadastradas 38 gestantes. Deste total, 9 gestantes são adolescentes entre 16 e 19 anos, representando 23,6%, situação preocupante para a equipe de saúde. Esta preocupação mobilizou a equipe a realizar o projeto de investigação sobre gravidez na adolescência a fim de propor ações educativas a este grupo populacional que apresenta importantes vulnerabilidades.

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de diminuir a incidência de jovens grávidas, diminuindo riscos à saúde e a vida destas jovens e de crianças que não podem escolher o momento certo para nascer.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Desenvolver intervenções educativas e de promoção à saúde organizadas pela equipe de ESF Centro para aumentar o nível de conhecimento e informação sobre gravidez na adolescência para jovens gestantes usuárias da ESF Centro em Pariqueira Açu.

Objetivos Específicos

- ♦ Implantar ações de educação e informação, através de um grupo formado por adolescentes gestantes e trabalhadores da ESF Centro para ampliar o grau de conhecimento sobre os cuidados necessários durante o período gestacional;
- ♦ Implantar estratégias de educação e informação sobre os métodos contraceptivos e ISTs (Infecções sexualmente transmissíveis) para as gestantes adolescentes em acompanhamento na ESF Centro;
- ♦ Promover espaços de diálogos entre trabalhadores da ESF, gestantes adolescentes e suas famílias como forma de fortalecer vínculos afetivos e apoio durante o processo gestacional.
- ♦ Criar estratégias de avaliação e monitoramento das ações realizadas para verificar a efetividades e resolutividade das estratégias implantadas na ESF Centro.

Método

Local: Estratégia de Saúde da Família Centro, Pariquera Açu - São Paulo

Público-alvo: Adolescentes entre 10 e 19 anos e suas famílias.

Participantes: A equipe de saúde da ESF Centro e profissionais do NASF do município.

Ações:

- ♦ Serão informados todos os participantes (adolescentes) das atividades do grupo de adolescentes da ESF Centro, estendendo o convite a todos os adolescentes do território e suas famílias que desejem participar das ações do projeto .
- ♦ Aplicação de um primeiro questionário, elaborado pelos profissionais envolvidos no projeto, para avaliar o nível de informação das adolescentes sobre métodos anticoncepcionais, sintomas e sinais de gravidez e riscos à saúde da mãe e do bebê com relação à gravidez na adolescência.
- ♦ Realizar uma palestra sobre gravidez na adolescência e seus riscos à saúde para grupos de adolescentes, coordenada pela médica e enfermeira da ESF, com a participação dos demais integrantes da equipe de saúde para aumentar os conhecimentos sobre o tema, facilitando o desenvolvimento das atividades;
- ♦ Realizar rodas de conversa pelos profissionais de saúde da ESF e do NASF, sobre os temas de interesse do projeto e dos participantes do grupo, duas vezes ao mês no espaço do grupo de adolescentes;
- ♦ Criar grupos coordenados pelos trabalhadores da ESF e do NASF com a participação de adolescentes e suas famílias, abordando as relações familiares e sua importância no processo gestacional, promovendo o fortalecimento dos vínculos afetivos e o apoio emocional ao longo de todo o período da gravidez, parto e puerpério;
- ♦ Elaborar instrumentos de avaliação a acompanhamento das ações implementadas utilizados para a verificação da efetividade e resolutividade das estratégias implantadas na ESF Centro.
- ♦ Coleta de assinaturas para o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) das pacientes participantes que serão oportunamente informadas e deverão aceitar participar do estudo.

Avaliação e Monitoramento

As ações de avaliação serão implementadas ao longo de todo o desenvolvimento do projeto, através de reuniões entre a ESF e o NASF, além da elaboração de um segundo questionário a ser aplicado aos participantes do grupo ao final dos 2 primeiros meses de atividades. Este segundo questionário tem o objetivo de analisar o grau de informações adquirido pelos participantes do grupo.

A partir da análise destes questionários e com o acompanhamento sistemático das ações, a

equipe da ESF terá subsídios para identificar os problemas e as dificuldades, ajustar e propor adequações a fim de obter os resultados satisfatório no processo de educação em saúde na ESF Centro.

Os resultados do Projeto serão descritos em um Relatório Final a ser elaborado pela equipe participante e divulgado à comunidade e à gestão.

Resultados Esperados

Espera-se que o estudo seja uma ferramenta para a avaliação da efetividade das atividades educativas a serem realizadas na ESF Centro principalmente no grupo de adolescentes. O presente estudo poderá trazer benefícios para a saúde de adolescentes fazendo com que elas qualifiquem o nível de conhecimento necessário sobre gravidez na adolescência e os riscos à saúde da mãe e do bebê, diminuindo a incidência de gravidez nesta etapa da vida.

Referências

- * AQUINO, E. L., HEILBORN, M. L. ;KNAUTH. A adolescência e reprodução no Brasil: a heterogeneidade dos perfis sociais. Cadernos de Saúde Pública, 19 (supl.2):377_388, 2003.
- * CAMARANO, A. A. Fecundidade e anticoncepção jovem. In: COMISSÃO NACIONAL DE POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO. Jovens acontecendo na trilha das políticas públicas, v. 1. Brasília: CNPD, IPEA, 1998. p. 109_134.
- * MELO, A. V. Gravidez na adolescência: nova tendência na transição da fecundidade no Brasil. In: DECIMO ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS POPULACIONAIS, Belo Horizonte , out. 1996. Anais . Belo Horizonte : ABEP, v. 3,p. 1439_54, 1996.